

Agrupamento de Escolas de Pedro de Santarém

PLANO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Introdução

“O projecto educativo constitui o instrumento essencial de uma gestão estratégica do estabelecimento de ensino, cuja construção e avaliação nas suas diferentes facetas, se configura como o eixo fundamental de um processo de formação contínua dos professores. É portanto num quadro mais global, balizado pelo projecto educativo de escola que deve ser pensado e concretizado o plano de formação” (Canário - Como elaborar o Plano de Formação)

Considerando que a identificação das necessidades de formação constituem uma componente essencial da gestão dos recursos humanos, no interior da escola e que as metas enunciadas pelo projecto Educativo do Agrupamento de Escolas de Pedro de Santarém apontam prioritariamente para o combate ao insucesso e abandono escolar, impunha-se, como primeiro passo, identificar áreas de intervenção para a sua consecução, de modo a clarificar os âmbitos, em que a formação do pessoal docente e não docente deveria incidir.

Como tal foram reconhecidas, para além das didácticas específicas das disciplinas, as áreas de:

Aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação, a sua integração no currículo e aplicação, quer ao nível das didácticas das disciplinas, quer ao nível da intervenção com alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, enquanto potenciadora de estratégias promotoras de novas formas de literacia, inclusão e cidadania, de desenvolvimento de competências de pesquisa e organização da informação e produção de conhecimentos, de formas mais elevadas de raciocínio (tomada de decisões, criatividade e espírito crítico).

Pedagogia diferenciada na sala de aula e avaliação das aprendizagens, considerando o número crescente de alunos com maior diversidade de dificuldades que integram turmas com elevado número de alunos.

Agrupamento de Escolas de Pedro de Santarém

Gestão de conflitos, considerando a tendência crescente de conflitualidade dos adolescentes, quer nas relações interpares, quer nas relações com os adultos (Professores/Auxiliares de Acção Educativa) que se tem vindo a verificar, com indicadores

como: dificuldade no cumprimento das regras, *bullying* e saber estar e ser, conforme princípios básicos da vivência social e democrática.

Educação para a saúde, considerando a crescente preocupação social em torno dos hábitos alimentares, sexualidade e comportamentos de risco dos adolescentes e, reconhecendo que cabe à escola um papel activo de identificação de problemas, prevenção e formação numa perspectiva de transversalidade.

Aspectos organizacionais, incluindo a avaliação do desempenho docente, a supervisão pedagógica, a ética e deontologia na prática docente e as aplicações informáticas de gestão de recursos e contabilidade.

Com base nos pressupostos enunciados, foram elaborados e aplicados através da Plataforma de Aprendizagem *Moodle* – Pedro de Santarém, dois inquéritos destinados ao pessoal docente e não docente, integrando:

- um conjunto de propostas de formação nas áreas identificadas
- um espaço de propostas para identificação das necessidades individuais de formação sentidas.

Do cruzamento de ambas - áreas de intervenção identificadas como prioritárias para a consecução das metas enunciadas no Projecto Educativo e necessidades explicitadas pelos docentes e não docentes - partiu-se para o último passo: elaboração do presente plano de formação que se pretende seja desenvolvido em torno de dois eixos fundamentais:

1 – Formação em acção – Alargamento do Grupo de Trabalho Multidisciplinar nascido aquando do Projecto “Computadores Portáteis” , reforçando-se a dinâmica, já iniciada de reflexão e partilha de saberes, em torno da elaboração de materiais educativos digitais ao nível das várias disciplinas, com especial relevância para o Quadro Interactivo e Plataforma de Aprendizagem *Moodle*

Agrupamento de Escolas de Pedro de Santarém

“A optimização do potencial formativo dos contextos de trabalho passa, em termos de formação, pela criação de dispositivos e dinâmicas formativas que facilitem a transformação das experiências vividas no quotidiano profissional, em aprendizagens a partir de um processo autoformativo, marcado pela reflexão e a pesquisa, a nível individual e colectivo”
(Carário).

2- Formação externa – Proposta de formação creditada a fazer ao Centro de Formação Maria Borges de Medeiros que o Agrupamento integra

PLANO DE FORMAÇÃO

Face aos resultados do diagnóstico realizado e de acordo com as metas do Projecto Educativo consideramos importante propor o conjunto de acções de formação a seguir discriminadas, a integrar o Plano de Formação do Centro de Formação Maria Borges de Medeiros:

Formação em acção	Grupo de trabalho multidisciplinar produção de materiais para quadro interactivo e Plataforma Moodle	
Formação Creditada (Centro Formação Maria Borges de Medeiros)	Aplicação das TIC À didáctica das disciplinas	Matemática
		Ciências Naturais/ da Natureza
		Ciências Humanas e Sociais
		Francês
		Educação artística
		Inglês
		Aplicação das TIC às áreas curriculares do 1º Ciclo
	Didáctica das disciplinas	Língua Portuguesa
		Físico-Química
		Educação Física
		Didáctica da Língua Portuguesa 1º ciclo
		Expressão Oral e Abordagem à Escrita Pré - escolar
	Áreas de intervenção identificadas no PEE	Ciências na Educação de Infância
Avaliação de alunos com NEE com referencial na CIF		

Agrupamento de Escolas de Pedro de Santarém

	Pessoal docente	TIC na intervenção com alunos NEE
		Gestão de conflitos na sala de aula
		Pedagogia diferenciada
		Avaliação das aprendizagens
		Educação para a saúde
	Áreas de intervenção identificadas no PEE Pessoal não docente	Competências básicas em TIC
		Gestão de conflitos
		Aplicações J.P.M. Abreu (Funcionários Administrativos)

